

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 05 de setembro de 2023 às 07h49
Seleção de Notícias

Época Negócios - Online | BR

Pirataria | Biopirataria

A importância de estimular os ecossistemas de inovação na região da Amazônia 3
MUNDO

Terra - Notícias | BR

04 de setembro de 2023 | Pirataria

Anatel lança laboratório para destruir pirataria de gatonet no Brasil 5
INGRID OLIVEIRA

UOL Notícias | BR

04 de setembro de 2023 | Marco regulatório | INPI

Concurso INPI: órgão anuncia nome da banca organizadora; saiba qual 6
EMPREGOS E CARREIRAS | PARA

A importância de estimular os ecossistemas de inovação na região da Amazônia

MUNDO

1 de 1

- Foto: - Foto:

A região amazônica é frequentemente vista sob a lente de sua rica biodiversidade, dos desafios da preservação ambiental e dos conflitos pelo uso da terra. No entanto, um olhar mais atento revela uma Amazônia repleta de potencial empreendedor e de inovação, esperando por catalisadores que possam transformar esta região em um motor de desenvolvimento socioeconômico.

A imensa **diversidade** biológica da região traz a oportunidade de criar o maior ecossistema de inovação em bioeconomia do mundo. Indústrias farmacêuticas, cosméticas, alimentícias, tecnológicas e muitas outras podem se beneficiar do vasto repositório de **recursos** genéticos, propiciando o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores. Além disso, empreendedores locais, com conhecimento íntimo desses recursos, estão em uma posição única para liderar essa revolução.

A combinação do conhecimento tradicional indígena e local com as modernas tecnologias pode resultar em soluções inovadoras. A bioprospecção, por exemplo, se torna mais eficaz quando aliada ao saber tradicional. Startups que reconhecem e integram esse conhecimento em seus processos têm maior probabilidade de sucesso.

Desenvolver ecossistemas de inovação na região é também uma oportunidade de empoderar comunidades locais. O empreendedorismo pode pro-

porcionar meios de subsistência sustentáveis, reduzindo a pressão sobre a floresta e gerando valor econômico de forma inclusiva.

A colaboração entre universidades, centros de pesquisa, governo, setor privado e comunidades locais pode acelerar o ritmo da inovação. Incubadoras, aceleradoras e fundos de investimento focados na Amazônia podem fornecer o suporte necessário para startups florescerem.

Claro, a região enfrenta desafios significativos - desde questões de infraestrutura e logística até barreiras regulatórias e de mercado. No entanto, tais desafios também representam muitas oportunidades. Soluções inovadoras desenvolvidas na Amazônia para superar essas barreiras podem encontrar aplicações em outros mercados globais.

Programas como o "Inova Amazônia", em parceria com o Sebrae, são fundamentais para fomentar o crescimento econômico aliado à conservação ambiental da região. A iniciativa busca potencializar o empreendedorismo na Amazônia a partir da bioeconomia, reunindo o que há de mais inovador em sustentabilidade e atuando para promover o desenvolvimento territorial.

Neste ano, nós da Beta-i Brasil fomos selecionados para fazer a gestão do programa nos Estados de Rondônia, Pará e Amapá. Ao todo, na fase de ideação, vão participar 90 empreendedores, que vão receber capacitação e participar de ações de conexão com o ecossistema de inovação.

Continuação: A importância de estimular os ecossistemas de inovação na região da Amazônia

A Amazônia tem o potencial de ser mais do que apenas "o pulmão do mundo", mas também o coração pulsante de uma nova era de inovação e empreendedorismo. Ao focar em desenvolver ecossistemas locais de inovação, não apenas protegemos esse recurso vital, mas também abrimos caminho para um futuro próspero e sustentável para as

comunidades da região.

* Renata Ramalhosa é CEO da Beta-i Brasil

Siga a Época Negócios:

Anatel lança laboratório para destruir pirataria de gatonet no Brasil

Anatel lança protejo contra **pirataria** Foto: Divulgação/Governo Federal

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu mais um passo significativo na luta contra a **pirataria** de conteúdo audiovisual com a inauguração de seu Laboratório **Antipirataria**, um centro altamente especializado em análise de equipamentos TV Boxes clandestinos. A novidade foi anunciada na sexta-feira (1º).

A novidade é resultado de um acordo com a Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA) e representa um avanço na implementação do Plano de Ação para Combate ao Uso de Decodificadores Clandestinos do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC).

O lab

Este laboratório de ponta está equipado com recursos tecnológicos avançados, incluindo 12 telas de monitoramento e seis postos para trabalho presencial, além de permitir acesso remoto.

Segundo o comunicado da Anatel, o objetivo principal é conduzir análises técnicas rigorosas sobre

equipamentos e métodos ilegais de oferta pirata de conteúdo audiovisual.

Veja 5 funções do Flipper Zero, aparelho proibido pela Anatel

Desde o início do Plano de Ação, em fevereiro deste ano, a Anatel já realizou 29 operações bem-sucedidas, resultando na apreensão de 1,4 milhão de aparelhos e no bloqueio de mais de 1,4 mil endereços que habilitavam o funcionamento dos TV Boxes piratas.

Além disso, vários equipamentos de nove fabricantes diferentes e mais de 30 modelos de TV Box tiveram sua operação bloqueada.

O superintendente de Fiscalização da Anatel, Hermano Barros Tercius, destacou os riscos associados aos equipamentos piratas e ressaltou as realizações do Plano até o momento.

Ele também enfatizou a capacidade do Laboratório **Antipirataria** para desenvolver métodos de interrupção do funcionamento dos TV Boxes clandestinos, podendo analisar simultaneamente até cem desses equipamentos.

Concurso INPI: órgão anuncia nome da banca organizadora; saiba qual

EMPREGOS E CARREIRAS

O novo concurso **INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial)** será organizado pelo Cebraspe. A confirmação foi feita pelo próprio instituto na manhã desta segunda-feira, 4 de setembro, por meio de publicação em suas redes sociais. Desta forma, o documento que oficializa a escolha deve ser publicado nos próximos dias no Diário Oficial da União. A seleção foi autorizada em 16 de junho pela ministra da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos, Esther Dweck. A publicação do edital está prevista para ocorrer, no mais tardar, até 13 de dezembro.

Ao todo, o **INPI** deve oferecer 120 vagas, distribuídas por três cargos, todos com exigência de nível superior, da seguinte forma, com as respectivas remunerações iniciais:

analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial - 40 vagas, com inicial de R\$ 8.486,06

pesquisador em propriedade industrial - 40 vagas, com inicial de R\$ 9.409,11

tecnologista em propriedade industrial - 40 vagas, com inicial de R\$ 8.486,06

No caso de tecnologista para concorrer será necessário possuir formação superior em qualquer área.

Para analistas, as áreas de formação serão as seguintes:

Administração,

Direito,

Contabilidade ou Ciências Contábeis,

Economia ou Ciências Econômicas,

Engenharia Civil,

Engenharia Elétrica,

Arquitetura,

Psicologia

Informática.

Por fim, para pesquisador:

Ciências Biológicas,

Biologia,

Biomedicina,

Biotecnologia,

Genética,

Biologia Molecular,

Bioquímica,

Biofísica,

Microbiologia,

Farmácia,

Engenharia de Bioprocessos,

Engenharia Bioquímica,

Engenharia Biotecnológica,

Continuação: Concurso INPI: órgão anuncia nome da banca organizadora; saiba qual

Engenharia Química,

Engenharia de telecomunicações,

Engenharia elétrica,

Engenharia eletrônica,

Ciência da computação,

Engenharia de computação,

Engenharia de informação,

Telemática,

Engenharia Mecatrônica,

Engenharia de software,

Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC),

Engenharia Clínica,

Engenharia Médica,

Engenharia Biomédica,

Engenharia Mecânica,

Bioengenharia,

Neuroengenharia,

Fisioterapia,

Medicina,

Física médica,

Engenharia Física.

Concurso **INPI**: veja publicação

Foi publicada no dia 1º de setembro, no Portal Nacional de Contratações Públicas, a dispensa de licitação para que o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp) seja a banca organizadora do concurso do **INPI** - **INPI** Brasil (@inpiBrasil) September 4, 2023

Saiba como foi a última seleção

O último concurso **INPI** foi realizado em 2014, com uma oferta de 140 vagas, sendo 100 para o cargo de pesquisador de propriedade industrial, em diversas áreas de atuação, e as demais 40 para tecnólogo em propriedade industrial, também em diversas áreas de atuação. Para as duas carreiras foi necessário possuir formação de nível superior em áreas variando de acordo com as atribuições. A banca organizadora foi o Cespe/UnB. Todas as vagas foram para o Rio de Janeiro

Siga o JC Concursos no Google News

Índice remissivo de assuntos

Pirataria | Biopirataria
3

Pirataria
5

Marco regulatório | INPI
6

Propriedade Industrial
6